

Cartilha

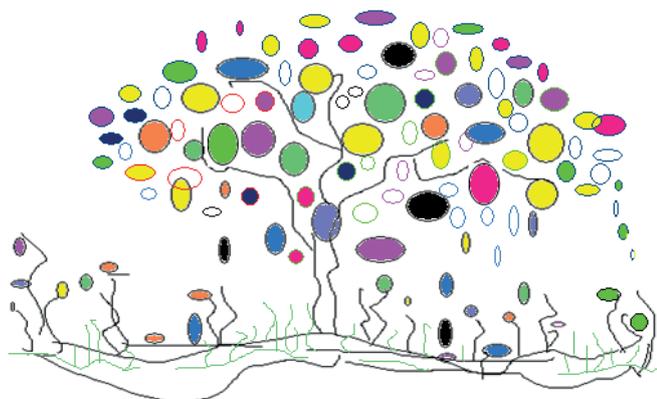
*Movimento Espírita
Federativo*



Índice

Movimento Espírita Federativo	03
A Cartilha	04
Princípios da União e da Unificação	05
Doutrina e Movimento Espírita	06
Estrutura do Movimento Espírita em Minas Gerais	
3º Congresso Espírita Mineiro	08
Federativa Municipal	13
Federativa Estadual	17
Federativa Nacional	24
Estrutura do Movimento Espírita Federativo	26
Um Pouco de História	27
Conclusão	30

Movimento Espírita Federativo

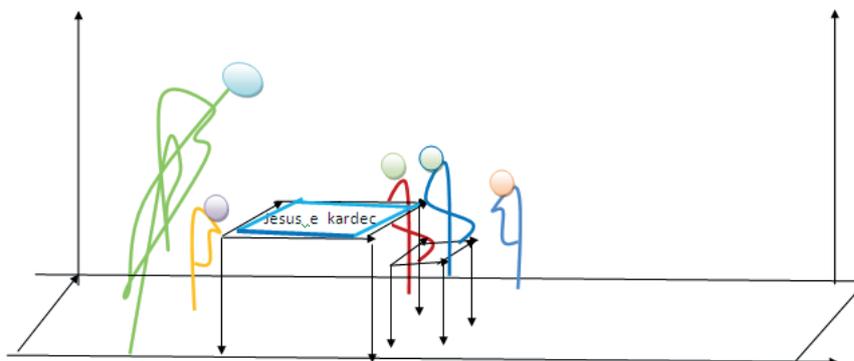


“O semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, porque a terra não era profunda. Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu no meio dos espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas. Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

Jesus - Matheus, 13:3-9

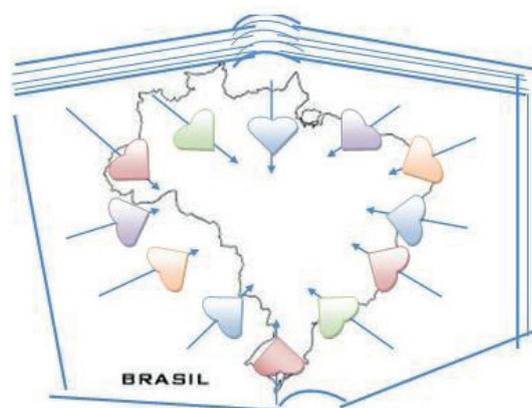
A Cartilha

Objetivo



A finalidade desta cartilha é apresentar, aos irmãos de ideal espírita do Estado de Minas Gerais, os propósitos do Movimento Espírita Federativo, de modo a esclarecer conceitos para facilitar a compreensão e despertar consciências para a importância do processo de União dos Espíritas e de Unificação dos princípios e ideais doutrinários.

Metas

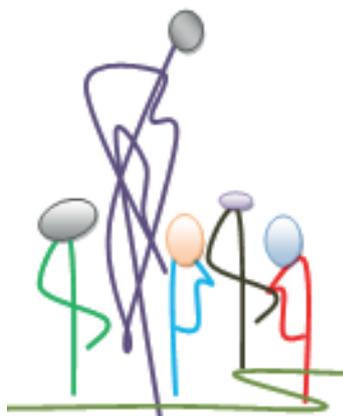


- Difundir a importância do Pacto Áureo no processo de União e Unificação do Movimento Espírita Brasileiro.
- Apresentar o III Congresso Espírita Mineiro como base do Movimento Espírita Mineiro.
- Conceituar Movimento Federativo de forma clara e objetiva, possibilitando a todos os Espíritas de Minas Gerais o entendimento e a importância desse conhecimento para a Unificação dos princípios e ideais doutrinários.
- Despertar consciências para a necessidade de União dos Espíritas.

Princípios da União e da Unificação

"Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros."

Jesus - João, 13:35



"Todo Reino dividido contra si mesmo ficará no deserto, e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá."

Jesus - Mateus, 12:25

"Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo."

Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. VI

"Fora da caridade não há salvação."

Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XV

"(...) Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: 'Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra...'"

Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XX

"Espiritismo é Cristianismo e Cristianismo quer dizer Cristo em nós para estender o Reino de Deus e servir em seu nome."

Emmanuel / Francisco Cândido Xavier - Educandário de Luz

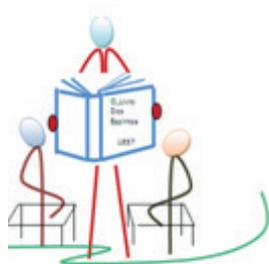
"Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência."

Bezerra de Menezes / Francisco Cândido Xavier - Reformador. "Unificação" nov/dez/1980

Doutrina e Movimento Espírita

Doutrina Espírita é o conjunto de princípios básicos codificados por Allan Kardec, que constituem o Espiritismo. Esses princípios estão contidos nas cinco obras básicas.

Quais são as obras básicas da Doutrina Espírita?



O Livro dos Espíritos, lançado em 1857



O Livro dos Médiuns, 1861



O Evangelho Segundo o Espiritismo, 1864



O Céu e o Inferno, 1865



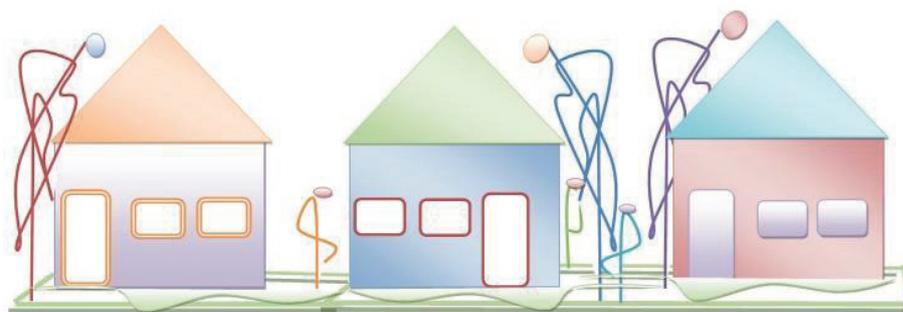
A Gênese, 1868

“Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil.”

Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. I, item 5

“Jesus, a porta. Kardec, a chave.”

*Emmanuel / André Luiz / Francisco Cândido Xavier / Waldo Vieira -
Opinião Espírita - O Mestre e o Apóstolo*



Movimento Espírita é o conjunto de atividades desenvolvidas, organizadamente, pelos espíritas, isoladamente ou em conjunto, e pelas Instituições Espíritas, com o objetivo de estudar, divulgar e praticar a Doutrina Espírita, colocando-a ao alcance e a serviço de toda a Humanidade.

“Os Espíritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade.”

Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - Prolegômenos

Movimento Federativo é uma atividade meio que tem por objetivo desenvolver o trabalho de União dos espíritas e das Instituições Espíritas, assim como o de Unificação do Movimento Espírita, fortalecendo, facilitando, ampliando e aprimorando a ação do Movimento Espírita em sua atividade fim, que é a de promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita.

“[...] O Espiritismo é uma questão de fundo; prender-se à forma seria puerilidade indigna da grandeza do assunto. Daí vem que os centros que se acharem penetrados do verdadeiro espírito do Espiritismo deverão estender as mãos uns aos outros, fraternalmente, e unir-se pra combater os inimigos comuns: a incredulidade e o fanatismo.”

Allan Kardec - Obras Póstumas - Constituição do Espiritismo, item VI

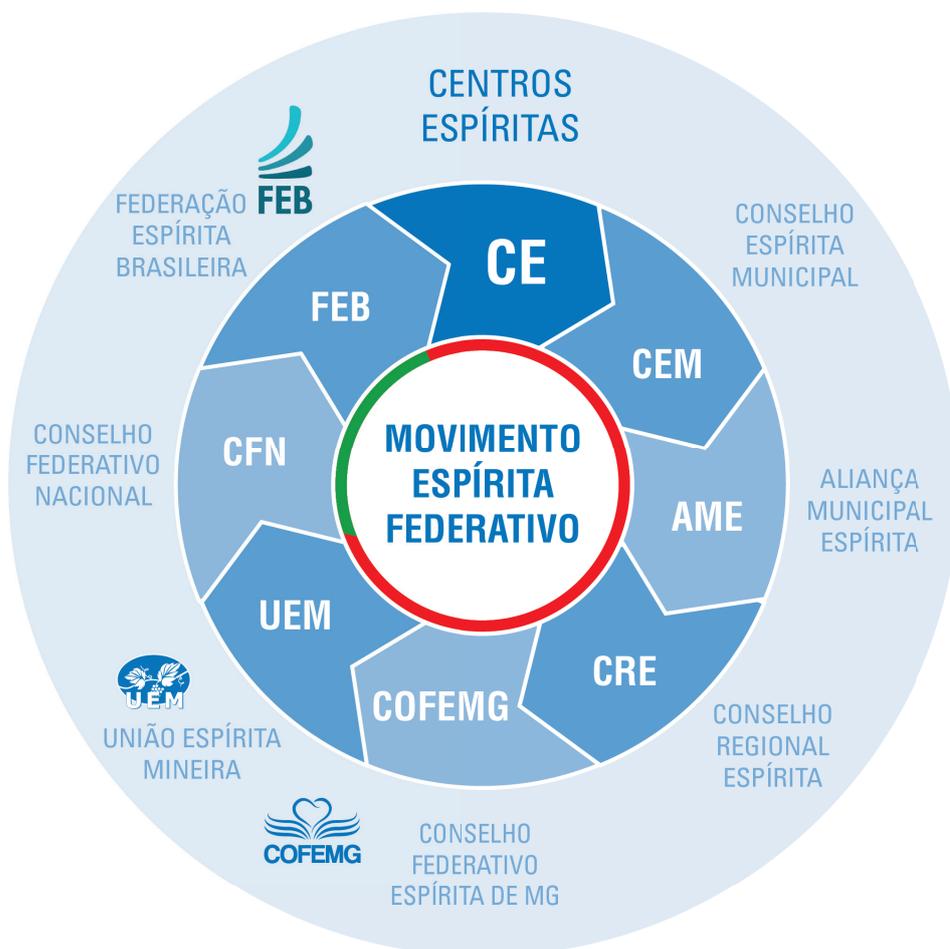
Estrutura do Movimento Espírita em Minas Gerais

3º Congresso Espírita Mineiro

O 3º Congresso Espírita Mineiro

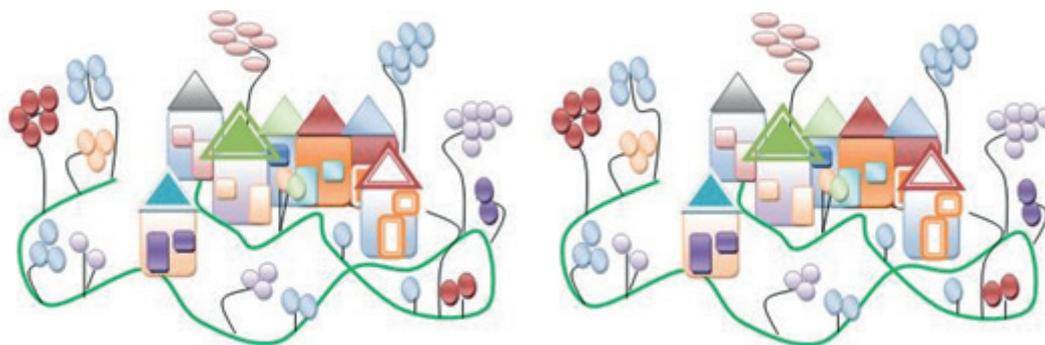
Realizado em Belo Horizonte, nos dias 22 a 24 de junho de 1958, aprovou a Resolução sobre a Organização do Espiritismo no Estado de Minas Gerais, com vistas à Unificação.

A partir da aprovação dessa resolução surgiu a estrutura do Movimento Espírita em Minas Gerais, criando assim os Conselhos Regionais Espíritas, os Conselhos Espíritas Municipais e as Alianças Municipais Espíritas.



Referência: <https://www.uemmg.org.br/uem/institucional/historia>

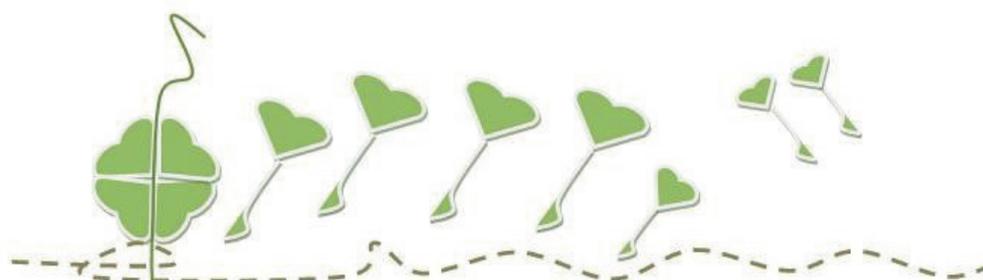
Centro Espírita



O que é o Centro Espírita?

- Núcleo de estudo evangélico-doutrinário;
- Oficina de trabalho que proporciona aos seus frequentadores oportunidades de exercitarem o próprio aprimoramento íntimo pela prática do Evangelho em suas atividades;
- Recanto de paz construtiva que oferece, aos seus frequentadores, oportunidades para o refazimento espiritual e a união fraterna pela prática do “amai-vos uns aos outros” (Jesus);
- Núcleo que se caracteriza pela simplicidade própria das primeiras casas do Cristianismo nascente, pela prática da caridade e pela total ausência de imagens, símbolos, rituais ou outras quaisquer manifestações exteriores;
- Unidade fundamental do Movimento Espírita.

Orientação ao Centro Espírita - Os Centros Espíritas - FEB/CFN.



“Um Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e recolher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna.”

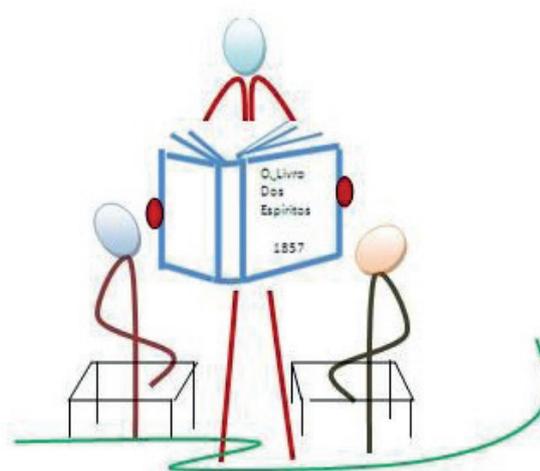
Emmanuel / Francisco Cândido Xavier - Educandário de Luz, cap. 39

Quais são seus objetivos?

O Centro Espírita tem por objetivo promover o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, atendendo as pessoas que:

- buscam esclarecimento, orientação e amparo para seus problemas espirituais, morais e materiais;
- querem conhecer e estudar a Doutrina Espírita;
- querem trabalhar, colaborar e servir em qualquer área de ação que a prática espírita oferece.

Quais são as atividades básicas do Centro Espírita?



- realizar palestras públicas;
- reuniões de estudo sistematizado da Doutrina Espírita;
- estudo e educação da mediunidade;
- reuniões mediúnicas;
- evangelização espírita da infância e da juventude;
- divulgação da Doutrina Espírita;
- assistência e promoção social espírita;
- atividades administrativas e participação nas atividades que têm por objetivo a União dos Espíritas e das Instituições Espíritas e a Unificação do Movimento Espírita.

Orientação ao Centro Espírita - Os Centros Espíritas - FEB/CFN.

Como é constituído o Centro Espírita?

Para que se configure, efetivamente, a existência legal do Centro Espírita, é indispensável que haja a constituição de ato jurídico formal, por meio da elaboração de Estatuto Social, aprovado em assembleia, registrado no “Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas”, também chamado de “Cartório de Títulos e Documentos”, seguido da ata da aprovação, no “Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas – CNPJ”, e ainda a constituição de uma diretoria e o cumprimento de obrigações fiscais.

“Dá conta de tua administração.”

Jesus – Lucas, 16:2

“[...] Para se fazer algo sério, é necessário submeter-se às necessidades impostas pelos costumes da época em que se vive; essas necessidades são bem diferentes daquelas dos tempos de vida patriarcal e o próprio interesse do Espiritismo exige que se calculem os meios de ação, a fim de que o caminho não se interrompa pela metade. Façamos, portanto, os nossos cálculos, já que vivemos num século em que é necessário saber contar.”

Allan Kardec - O Livro dos Médiuns - Testamento Filosófico, 1868 - A respeito da nova organização da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Sugere-se, assim, o seguinte modelo de organização para o Centro Espírita:

- Adotar, preferencialmente, a forma de Associação ou Organização Religiosa de caráter coletivo;
- Convocar a Assembleia Geral e elaborar ou apresentar o Estatuto Social para aprovação,
- Indicar ou eleger a diretoria e outros órgãos administrativos, conforme o estatuto aprovado;
- Lavrar a Ata dessa reunião e colher as assinaturas dos presentes;
- Registrar o Estatuto e a Ata da Assembleia no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas;
- Inscrever a entidade no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) junto à Receita Federal;
- Organizar escrituração contábil formal para cumprir obrigações fiscais e legais.
- Em caso de dúvida, procurar os órgãos unificadores: AME, CRE ou UEM.

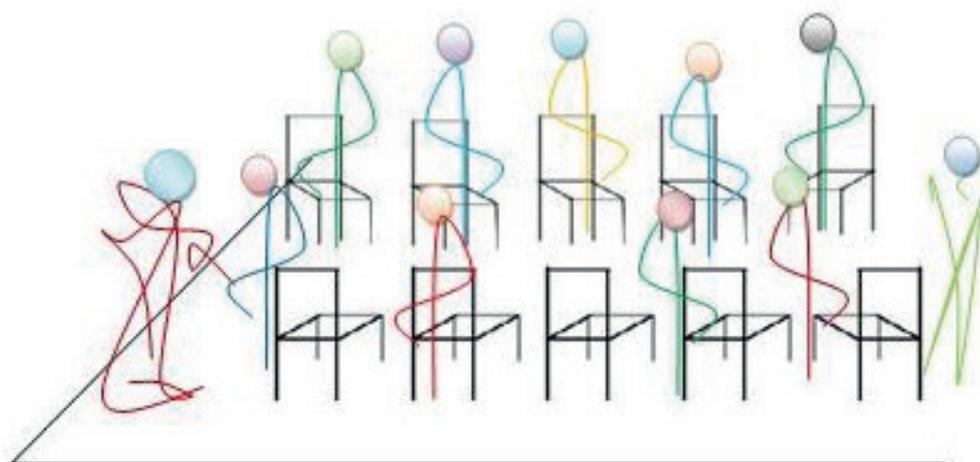
Órgãos Deliberativos (definem as diretrizes)

- Assembleia Geral
- Conselho Deliberativo/de Administração
- Conselho Fiscal

Órgãos Executivos (cumprem as definições)

- Diretoria
- Departamentos/coordenações/setores
- Assessorias

Orientação ao Centro Espírita - Os Centros Espíritas - FEB/CFN.



Federativa Municipal

- **CEM** – Conselho Espírita Municipal
- **AME** – Aliança Municipal Espírita

Compõem uma mesma instituição, que tem como objetivo comum trabalhar para promover a União e a Unificação do Movimento Espírita e, conseqüentemente, dos Espíritas. Possuem terminologias diferentes devido às atribuições específicas que recebem na Organização Federativa Municipal. Por essa razão não devemos considerá-las como duas instituições, mas como duas funções complementares e interdependentes de uma mesma Organização Federativa Municipal.

CEM - Conselho Espírita Municipal (Órgão Doutrinário)

O que é o CEM?

É o órgão com função doutrinária e deliberativa, visando a União e Unificação do Movimento Espírita e, conseqüentemente, a união dos espíritas.

Quais são os objetivos do CEM?

- Preservar os Princípios da Doutrina Espírita para manter a sua pureza doutrinária.
- Expressar o caráter de instância máxima representativa dos Centros Espíritas constituintes do Movimento Federativo Municipal.
- Promover o fortalecimento dos Centros Espíritas, auxiliando-os nas suas dificuldades doutrinárias e administrativas.
- Identificar as dificuldades comuns dos Centros Espíritas e desenvolver, coletivamente, um programa doutrinário adequado a estas dificuldades.

Quais são as atividades do CEM?

- Elaborar, de acordo com as necessidades apresentadas pelos Centros Espíritas, a programação doutrinária, em conjunto com o Grupo de Trabalho, formado pelos Coordenadores Municipais das Áreas Doutrinárias e os respectivos Coordenadores das Áreas Doutrinárias dos Centros Espíritas; preparar materiais doutrinários, propor atividades como cursos, seminários, palestras, fóruns ou outros eventos demandados pelos Centros Espíritas.

- Indicar membros e compor a diretoria da AME.
- Eleger a diretoria da AME.
- Aprovar as prestações de contas apresentadas pela AME através dos demonstrativos financeiros e contábeis.
- Aprovar o Regimento Interno da AME/CEM elaborado para regular as atividades de trabalho da Instituição Federativa Municipal.
- Deliberar sobre o patrimônio dos bens móveis, imóveis e financeiros da Instituição Federativa Municipal.

Como é constituído o CEM?

O Conselho Espírita Municipal é composto pelo Presidente, Secretário que lavra as atas das reuniões e representantes de cada Centro Espírita, conforme atribuições estatutárias.

Como são escolhidos o presidente e o secretário do CEM?

O Presidente e o Secretário do CEM devem ser o Vice-Presidente e o 2º Secretário da AME respectivamente com o objetivo de integrar o trabalho destes dois órgãos.

Quando e onde se reúnem seus representantes?

A data e o local das reuniões dependerão de cada CEM, conforme estabelecido no Estatuto.

Quem faz a convocação para a reunião?

O Presidente do CEM e o Secretário.

AME – Aliança Municipal Espírita (Órgão Administrativo)

O que é a AME?

Unidade federativa de âmbito municipal, sem finalidade lucrativa e de duração indeterminada, constituída de acordo com as resoluções do III Congresso Espírita Mineiro. Executa as atividades deliberadas pelo Conselho Espírita Municipal - CEM.

Quais são os objetivos da AME?

Trabalhar pela União e Unificação do movimento espírita do município, com base na Codificação Kardequiana e nas obras subsidiárias e complementares da Doutrina Espírita.

Congregar Grupos e Instituições Espíritas do município, para sensibilizá-los e convidá-los a fazer parte do Movimento Espírita.

Quais são as atividades da AME?

- Promover o registro dos Centros Espíritas que se afiliam e se tornam constituintes do Movimento Federativo Municipal.
- Representar a Instituição Federativa Municipal nos aspectos legais perante as instituições governamentais, cartoriais e financeiras da sociedade, atendendo para isso, as condições de Personalidade Jurídica com o seu respectivo registro no CNPJ, através de Estatuto elaborado com a finalidade federativa e devidamente registrado em Cartório.
- Atender ao caráter administrativo, contábil e financeiro conforme a exigência legal das Personalidades Jurídicas.
- Executar os planos de ações elaborados pelo CEM conjuntamente com o Grupo de Trabalho.
- Responder pelos serviços de secretaria.
- Expedir, receber, arquivar e zelar por todas as correspondências.
- Planejar, divulgar, organizar e coordenar, operacionalmente, os eventos definidos nos planos de ações elaborados pelo CEM, conjuntamente com o Grupo de Trabalho.
- Planejar e organizar as reuniões do CEM.
- Fazer a gestão financeira e prestar contas ao CEM.
- Cumprir as exigências legais nos aspectos contábeis, fiscais, tributários, financeiros, civis, ambientais e outros demandados pela legislação competente, prestando contas ao CEM.
- Administrar, controlar e zelar pelo patrimônio da Instituição Federativa Municipal.
- Manter arquivo com a documentação contábil, financeira, registros dos órgãos governamentais, escrituras, atas das reuniões e demais documentos produzidos em suas atividades.

- Manter arquivo dos materiais doutrinários produzidos em suas atividades para garantir a continuidade do programa doutrinário.
- Responsabilizar-se pela propriedade e administração dos bens móveis, imóveis e recursos financeiros da Instituição Federal Municipal.

Como é constituída a AME?

É formada por uma Diretoria, indicada e eleita pelo Conselho Espírita Municipal – CEM. Em todo município em que houver duas ou mais entidades espíritas, poderá criar a Aliança Municipal Espírita – AME.

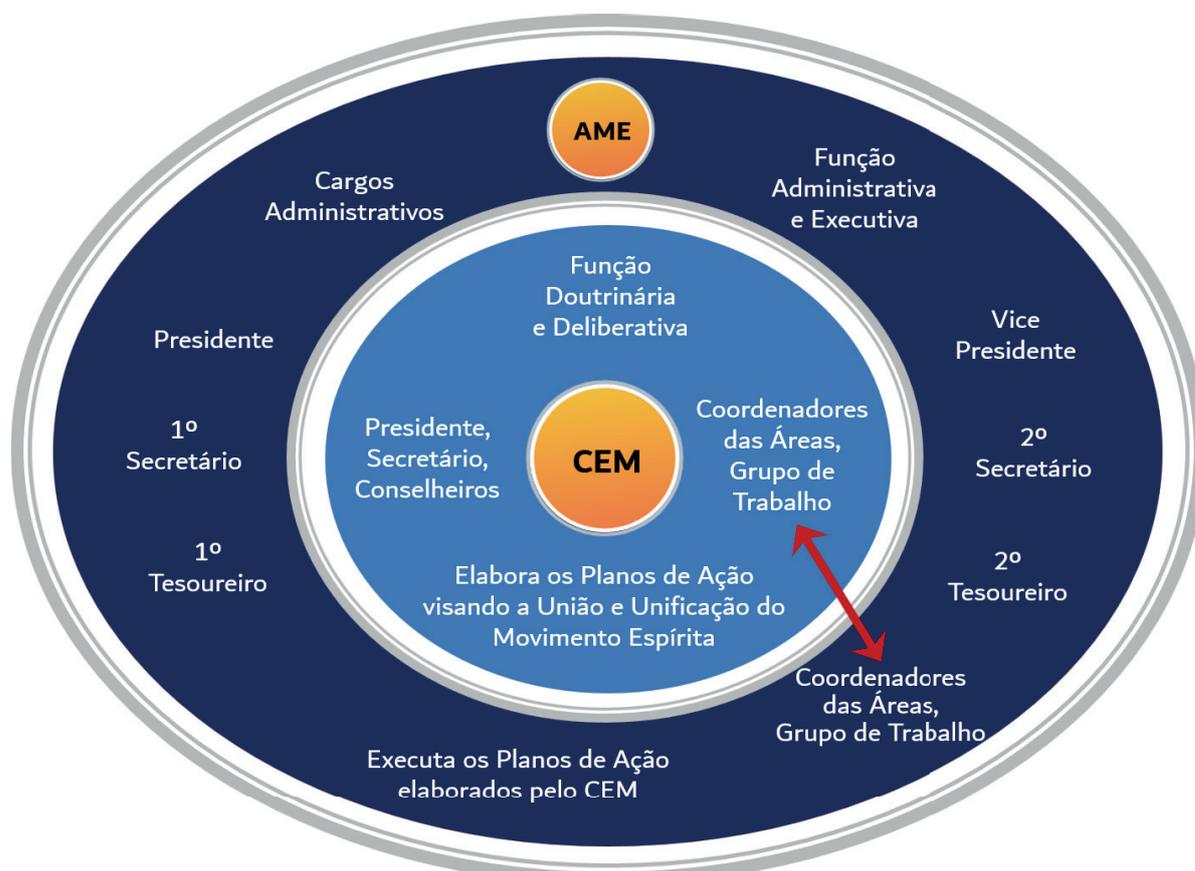
Sendo um órgão administrativo os cargos administrativos são os seguintes: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro. Todos compõem a diretoria indicada e eleita pelo CEM.

Quando e onde se reúnem seus representantes?

Conforme seus atos constitutivos.

Quem faz a convocação para a reunião?

O Presidente da AME.



Federativa Estadual

Conselho Regional Espírita - CRE

O que é o CRE?

É o órgão representativo das Alianças Municipais Espíritas - AME da Região em que estiver localizado, às quais compete a sua constituição e manutenção.

É o órgão integrante do Esquema Federativo da União Espírita Mineira / COFEMG, nos termos do seu Estatuto, das resoluções contidas no Pacto Áureo e no III Congresso Espírita Mineiro.

Quais são os seus objetivos?

Compor o COFEMG - Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais; promover, dinamizar e zelar pelo Movimento de Unificação e pela difusão do Espiritismo em Minas Gerais.

Quais são as suas atividades?

- Ser o elo entre a Federativa e as AME, mantendo contato permanente e facilitando o fluxo de informações;
- Apoiar, acompanhar e executar os trabalhos e/ou projetos aprovados pelo COFEMG;
- Dar suporte à Comissão Regional do COFEMG, quando seu CRE for a Sede desse evento;
- Promover a participação dos integrantes do CRE no COFEMG, nas Comissões Regionais e em todos os eventos idealizados pelo COFEMG;
- Propor e acompanhar atividades de capacitação dos trabalhadores para a realização das atividades espíritas;
- Propor, apoiar e acompanhar os Presidentes das AME e/ou Centros Espíritas no atendimento de suas demandas locais;
- Manter atualizados os dados cadastrais das AME e dos Centros Espíritas da região, bem como da Diretoria desses órgãos;

- Incentivar e auxiliar as AME a implantar e manter áreas de trabalhos em consonância com o COFEMG.

Como é constituído?

É constituído pelas AME das regiões em que se subdivide o Estado e é representado pelo Presidente da AME sede.

Atualmente, o Estado é dividido em 28 Conselhos Regionais Espíritas e cada CRE tem uma Diretoria Executiva.

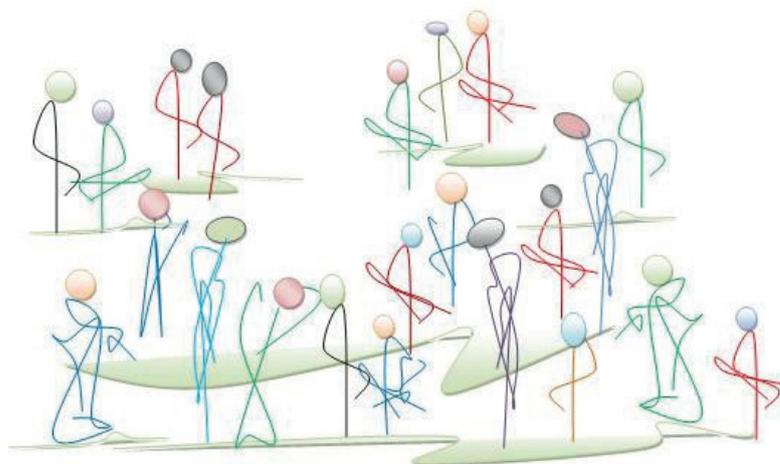
Quando e onde se reúnem seus representantes?

O Conselho Regional se reunirá, sempre que houver necessidade, na Sede do CRE.

Quem faz a convocação para a reunião?

O Presidente do CRE.

Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais - COFEMG



O que é o COFEMG?

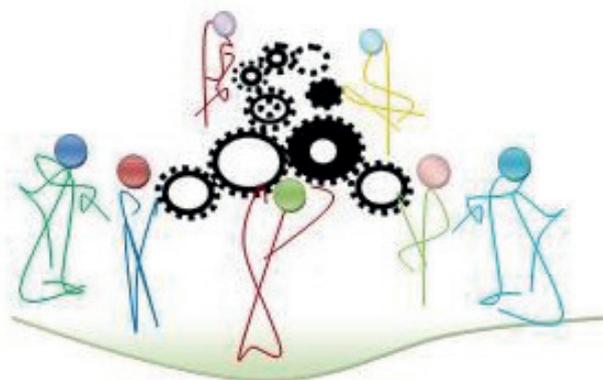
É o órgão federativo e de Unificação, do Estado de Minas Gerais, com função deliberativa, sediado na União Espírita Mineira.

O COFEMG foi criado na conformidade das Resoluções do 3º Congresso Espírita Mineiro, realizado em Belo Horizonte, nos dias 22, 23 e 24 de junho de 1958. É órgão da Organização Federativa da União Espírita Mineira.

Quais são os objetivos do COFEMG?

Como órgão integrante da entidade federativa do Estado de Minas Gerais e representante do Movimento Espírita Mineiro, o COFEMG exerce, no campo doutrinário e administrativo do Movimento Espírita Estadual, funções dinamizadoras, deliberativas, normativas, orientadoras, coordenadoras, supervisoras e avaliadoras.

Todas as funções e atividades do COFEMG são exercidas objetivando, a Unificação do Movimento Espírita Mineiro, com base na Codificação Kardequiana.



Quais são as atividades do COFEMG?

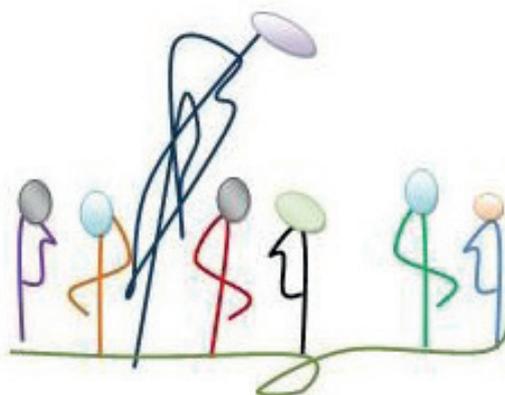
I - Unificar e dinamizar o Movimento Espírita Mineiro;

II - Facilitar o intercâmbio, o inter-relacionamento e a discussão dos problemas comuns às instituições que o compõem;

III - Garantir a autonomia administrativa e a responsabilidade dessas instituições.

IV - Promover a união, a confraternização, a concórdia e a solidariedade entre as instituições, para que se verifique completa harmonia de propósitos, objetivos e unidade de programas no estudo, na divulgação e na prática do Espiritismo no âmbito do Estado.

O COFEMG poderá nomear Comissões ou Grupos de Trabalho, constituídos de seus representantes, para estudo e sugestões sobre assuntos específicos submetidos à sua apreciação.



Como é constituído o COFEMG?

O COFEMG é composto pelo Presidente da União Espírita Mineira, que o preside, pelo 1º Vice-Presidente da União Espírita Mineira, Secretário Executivo; por um representante de cada Conselho Regional Espírita – CRE e um assessor. Poderão participar das reuniões do COFEMG, sem direito a voto, os Secretários das Comissões Regionais, Secretários adjuntos e Coordenadores de área que não sejam representantes das instituições que integram o COFEMG.

Quando e onde se reúnem os representantes do COFEMG?

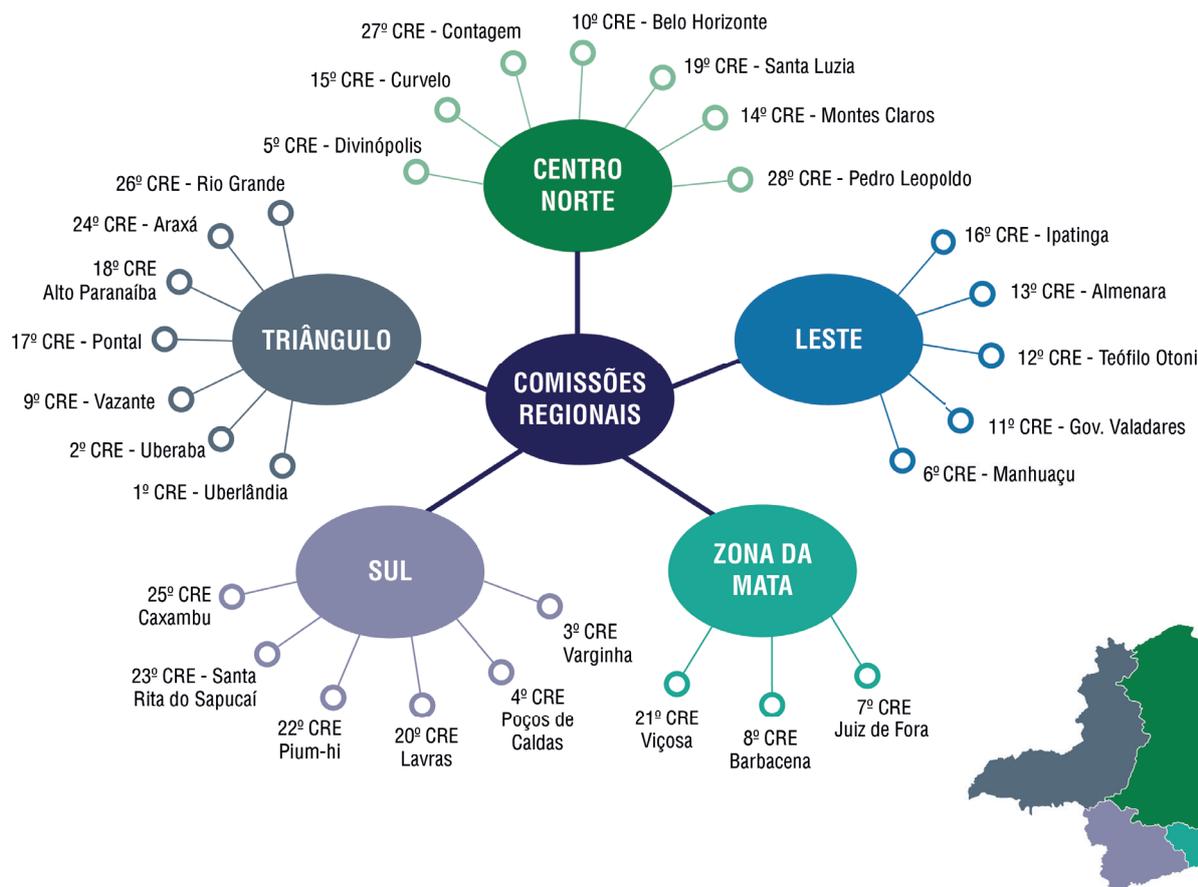
Os representantes do COFEMG se reunirão na sede da UEM, ordinariamente, duas vezes ao ano. Em cada encontro, será fixada a data da próxima reunião. Poderão reunir-se extraordinariamente tantas vezes quantas forem necessárias.

Quem faz a convocação para a reunião do COFEMG?

A convocação é feita:

- ordinária e extraordinariamente por seu Presidente. Nos impedimentos pelo seu substituto conforme estatuto em vigor;
- por solicitação da maioria absoluta dos seus membros, em reunião ordinária;
- em face de requerimento escrito ao Presidente, assinado por 1/3 (um terço), no mínimo, de seus membros e que contenha a justificativa do pedido;
- por solicitação da Diretoria da UEM, em requerimento justificado ao seu Presidente.

Comissão Regional do COFEMG – CR



O que é a Comissão Regional do COFEMG?

É o encontro dos CRE de uma determinada região do Estado de Minas Gerais, nos moldes do COFEMG.

Quais são os objetivos da Comissão Regional?

Coordenar e promover, juntamente, com os Conselhos Regionais Espíritas, em nível regional, as atividades que tenham por fim a difusão da Doutrina Espírita e as tarefas de Unificação.

Quais são as atividades da Comissão Regional?

I - Promover a coordenação e a dinamização, no âmbito regional, das atividades que tenham por fim a Difusão da Doutrina Espírita, a União dos Espíritas e a Unificação do Movimento Espírita;

II - Promover, em âmbito regional, a troca de informações e experiências; a busca de soluções de problemas comuns e organizar as tarefas a serem realizadas sob sua competência;

III - Manter o registro de suas atividades e apresentar o relatório de seus trabalhos, bem como elaborar e propor programas a serem apreciados pelo COFEMG;

IV - Assessorar os órgãos unificadores regionais, quando solicitado, a coordenar as suas atividades doutrinárias e administrativas, podendo promover reuniões, seminários, encontros e outras atividades.

Como é constituída a Comissão Regional?

Em Minas Gerais, há cinco Comissões Regionais: Triângulo, Centro-norte, Leste, Sul e Zona da Mata. Em cada Comissão, existem representantes dos Conselhos Regionais Espíritas e Municipais, das Alianças Municipais Espíritas, dos Centros Espíritas, Secretário Regional, membros da Secretaria Executiva.

Quando e onde se reúnem os representantes das CR e quem faz a convocação para a reunião?

Seus representantes se reúnem ordinariamente uma vez por ano em cada região, em local definido preferencialmente de forma rotativa. A convocação é realizada pelo Presidente do COFEMG e é coordenada pelo Secretário Executivo do COFEMG e pelo Secretário Regional.

União Espírita Mineira – UEM



O que é a UEM?

Em 1º de outubro de 1904, foi fundada uma associação espírita, a primeira de nossa Capital, com o título de União Espírita de Belo Horizonte.

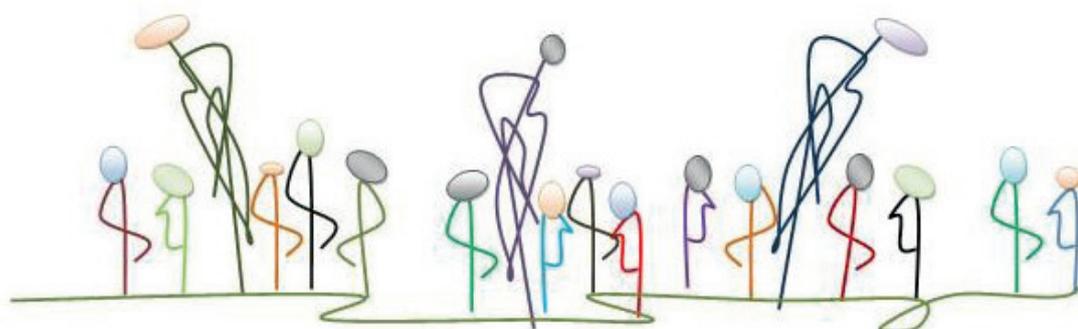
Sob a presidência de Antonio Lima, presentes outros 26 irmãos, resultou a fundação da Federação Espírita Mineira, que, em 09 de julho de 1908, encampou a União Espírita de Belo Horizonte. Resolvem, então, adotar o programa básico das Bases da Organização Espírita, que foi aprovado em 1º de outubro de 1904 pela Federação Espírita Brasileira e pelos delegados das agremiações espíritas, ali reunidos naquela ocasião.

A Federação Espírita Mineira mudou seu nome para União Espírita Mineira. A deliberação para a fundação da entidade foi a 24 de junho de 1908 e é tida como a data de sua criação.

Quais são os objetivos da UEM?

- Congregar, como Entidade Federativa do Estado, as Associações Espíritas de Minas Gerais, junto de si e da Federação Espírita Brasileira;
- Representar o Espiritismo em Minas Gerais;
- Promover o estudo teórico e experimental, a observância e a divulgação da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, e do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo;
- Praticar a caridade, por meios e modos ao seu alcance.

Quais são as atividades da UEM?



- Atuar na divulgação do estudo do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec;
- Promover publicações, conferências evangélicas e doutrinárias, ciclos de estudos, com liberdade de análise e omitidas questões pessoais e político-partidárias;
- Prestar auxílio moral e doutrinário às instituições federadas e às de caridade e assistência;
- Criar e manter as áreas doutrinárias, setores e serviços que se fizerem necessários;
- Unificar o Movimento Espiritista de Minas Gerais em perfeita identidade com a Federação Espírita Brasileira;
- Cooperar na edificação de um mundo melhor a partir da reeducação espiritual dos corações.

Como é constituída a UEM?

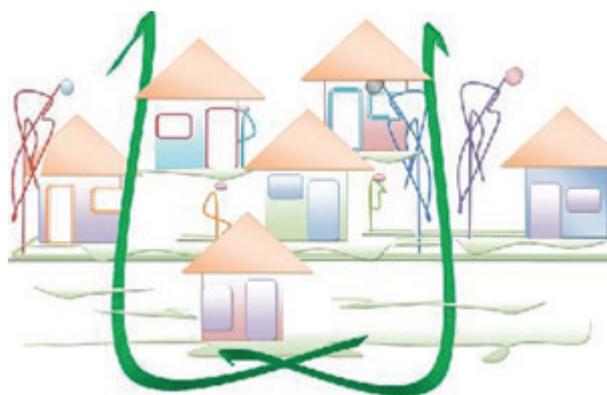
A UEM é constituída pelo Conselho de Administração, por uma Diretoria Executiva composta por: Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, Consultor Jurídico, Diretor de Patrimônio, Bibliotecário e Conselho Fiscal.

Federativa Nacional

Conselho Federativo Nacional – CFN

O que é o CFN?

Criado em 5 de outubro de 1949, em consequência do Pacto Áureo e instalado em 1º de janeiro de 1950, o CFN é o órgão de Unificação e da Organização Federativa da Federação Espírita Brasileira.



Quais são os objetivos do CFN?

- I – Unificar e dinamizar o Movimento Espírita brasileiro;
- II – Facilitar o intercâmbio, o inter-relacionamento e a discussão de problemas comuns às instituições que o compõem;
- III – Promover a união, a confraternização, a concórdia e a solidariedade entre as instituições, para que se verifique completa harmonia de propósitos e unidade na divulgação e na prática do Espiritismo.
- IV – Zelar pela observância doutrinária à luz da codificação Kardequiana.

Quais são as atividades do CFN?

O CFN, como representação do Movimento Espírita brasileiro, exerce funções deliberativas, normativas, orientadoras, coordenadoras e supervisoras.

Como é constituído o CFN e onde se reúnem seus representantes?

O CFN é constituído pelo Presidente da Federação Espírita Brasileira, que o preside, e por um representante de uma instituição federativa de cada estado, reconhecida pelo CFN. As reuniões ocorrem anualmente na sede de FEB em Brasília.

Quem faz a convocação para a reunião?

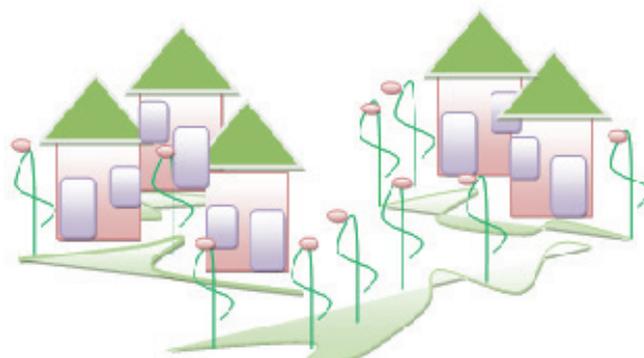
O Presidente do CFN.

Mais informações sobre o CFN, consulte o link: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/movimento-espirita/regimento-interno-do-conselho-federativo-nacional-cfn/>

Federação Espírita Brasileira – FEB

O que é a FEB?

A Federação Espírita Brasileira – FEB, órgão federativo de âmbito nacional, foi fundada em 2 de janeiro de 1884, por Augusto Elias da Silva.



Quais são os objetivos da FEB?

Divulgar e difundir a Doutrina Espírita por meio do estudo e da prática, pela união solidária dos espíritas e da unificação das instituições espíritas.

Quais são as atividades da FEB?

Promover o estudo, a prática e a difusão do Espiritismo, com base nas obras da Codificação de Allan Kardec e no Evangelho de Jesus; a prática da caridade espiritual, moral e material, dentro dos princípios espíritas; e a união solidária e a unificação do Movimento Espírita, colocando o Espiritismo ao alcance e a serviço de todos.

Como é constituída a FEB?

A FEB é constituída pelo Conselho Diretor e pela Diretoria Executiva.

Estrutura do Movimento Espírita Federativo



Um Pouco de História...

O Pacto Áureo

Pacto Áureo, 5 de outubro de 1949 - Concretizava formalmente a unificação da família espírita: velho sonho acalentado por sessenta anos, desde os esforços iniciais de Bezerra de Menezes.

Precedera à Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro um Congresso Espírita Pan-Americano, que atraía muitos espíritas dirigentes de instituições estaduais à antiga Capital da República. A ideia de aproveitar a ocasião para se dirigir à Federação Espírita Brasileira nasceu simultânea e espontaneamente em diversas mentes, buscando uma fórmula de entendimento entre todos os spiritistas que exprimissem as aspirações de fraternidade, preconizada nos ensinamentos evangélicos, e de organização livre e responsável das instituições espíritas, isenta de imposições e personalismos.

Após entendimentos preliminares, foi marcado um encontro na sede da Federação, com sua Diretoria, ao qual compareceram os representantes das Federações e demais instituições estaduais. O encontro ficou conhecido como "Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro", tendo sido lavrada a célebre Ata com os pontos essenciais sobre os quais se assentava o acordo da Unificação.

Os representantes das entidades estaduais, expondo os motivos e as esperanças de todos, elaboraram um esboço que continha princípios e fórmulas para a Unificação, quando foram surpreendidos pelo presidente Antônio Wantuil de Freitas com um projeto de resolução por ele escrito um dia antes, no qual estavam atendidas todas as proposições dos representantes, acrescentando-se ainda outras não reivindicadas.

Dentre as disposições contidas na Ata de 5 de outubro de 1949, pouco depois denominada Pacto Áureo, em feliz expressão de Lins de Vasconcelos, estão:

- Cabe aos Espíritas do Brasil pôr em prática a exposição contida no livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", de maneira a acelerar a marcha evolutiva do Espiritismo.
- A FEB criará um Conselho Federativo Nacional, permanente, com a finalidade de executar, desenvolver e ampliar os planos da sua atual Organização Federativa.

O III Congresso Espírita Mineiro

Realizado em Belo Horizonte, nos dias 22 a 24 de junho de 1958, aprovou a Resolução sobre a Organização do Espiritismo no Estado de Minas Gerais, com vistas à Unificação.

Essa resolução criou os Conselhos Regionais Espíritas, os Conselhos Municipais Espíritas, as Alianças Municipais Espíritas.

1º. Organização do Espiritismo no Estado de Minas Gerais com vistas à Unificação:

1. Fidelidade aos princípios do Espiritismo, codificado por Allan Kardec, no seu aspecto científico, filosófico e religioso, à luz do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, acrescidos da contribuição das obras complementares, consagradas pela concordância com as fontes originárias da Doutrina.
2. Respeito e acatamento ao Conselho Federativo Espírita do Estado de Minas Gerais, órgão da União Espírita Mineira, ao qual se filiarão os Conselhos Regionais Espíritas – CRE, cabendo à União Espírita Mineira a direção do Espiritismo no Estado de Minas Gerais.
3. Em todo município em que houver duas ou mais entidades espíritas, criar-se-á a Aliança Municipal Espírita – AME, que organizará, como seu órgão, o Conselho Espírita Municipal – CEM, composto pelos representantes dos Centros e entidades espíritas das cidades e dos distritos.
4. Organização do Conselho Regional Espírita – CRE, cujos membros serão indicados pelos representantes das Alianças Municipais Espíritas – AME, pertencentes à respectiva região.

2ª. Recomenda-se para o ensino Espírita à Infância:

1. Criar cursos que preparem e especializem orientadores para crianças; Planejar os programas e as apostilas para os cursos de preparação de orientadores do Estado de Minas Gerais;
2. Elaborar os programas para os diversos cursos das escolas dos quais emanarão as aulas adequadas às idades dos alunos;
3. Trabalhar e aperfeiçoar esse plano para aproveitamento oportuno, em conjunção com a experiência de outros Estados, visando a sua uniformização no Brasil.

3º. Recomenda-se para o ensino à Juventude Espírita:

1. Os Centros Espíritas devem instituir Departamento de Mocidade ou Juventude, onde não exista;
2. Preparar o jovem para o trabalho doutrinário, vinculando-o aos adultos.

4º. Recomenda a todo lar, verdadeiramente cristão, manter, pelo menos uma vez por semana, a reunião chamada “Culto do Evangelho no Lar”, onde estudarão as lições de Espiritismo, associadas ao Evangelho do Cristo, sem confundi-lo com sessões espíritas mediúnicas.

5º. Recomenda intensificação da campanha moralizadora da chamada “Juventude Transviada”.

6º. Divisão do Estado de Minas Gerais em Regiões (na ocasião 14 regiões - atualmente são 28).

Conclusão

“A Doutrina Espírita possui os seus aspectos essenciais em configuração tríplice. Que ninguém seja cerceado em seus anseios de construção e produção. Quem se afeiçoe à ciência que a cultive em sua dignidade, quem se devote à filosofia que lhe engrandea os postulados e quem se consagre à religião que lhe divinize as aspirações, mas que a base Kardequiana permaneça em tudo e todos, para que não venhamos a perder o equilíbrio sobre os alicerces em que se nos levanta a organização.”

“Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoado ou manifestado, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.”

Bezerra de Menezes / Francisco Cândido Xavier em 20/04/63 em Uberaba – Unificação – “Reformador” dez./1975.

“Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei.”

Jesus - Mateus, 18:20



União Espírita Mineira - UEM
Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais - COFEMG
Secretaria Executiva do COFEMG

Junho de 2020

(31) 3330-6200
secretariacofemg@uemmg.org.br
uemmg@uemmg.org.br

 uniaoespiritamineira   @uemmg  /uemmg  <http://uemmg.org.br>